



ÁSIA/PAQUISTÃO - Uma jovem e uma religiosa católica ameaçadas e obrigadas a fugir: teme-se o "tráfico de mulheres"

Hyderabad (Agência Fides) – Tensão, medo e necessidade de deixar o país por um certo período de tempo: é o que está vivendo uma família católica do povoado Padre Jo Goth, no distrito de Sanghar, na província paquistanesa de Sindh. Segundo a Agência Fides, o alarme chegou a Dom Max John Rodrigues, Bispo de Hyderabad, diocese onde se encontra o povoado. O bispo expressou a sua preocupação e sua solicitude pela família, vítima de moléstias e ameaças. Dentre as pessoas da família, hoje em perigo, também irmã Marie Khurshid, responsável pelo hospital Santa Teresa em Mirpurkhas, cidade vizinha. A religiosa é tia da garota católica, Nazia Masih, na mira de um muçulmano local, proprietário do terreno que tentou sequestrá-la, casar-se com ela e convertê-la ao Islã. Nazia e irmã Marie, que são firmemente contrárias, estão na mira e pretendem deixar temporariamente o Paquistão. Nazia é uma enfermeira que trabalhava no Hospital de Cheniot. O muçulmano Ghulam Muhammad iniciou a molestá-la e fazer pressões para obrigá-la ao matrimônio e conversão ao Islã, ameaçando desfigurá-la com ácido, se não aceitasse. Segundo Fides, o homem sequestrou e estuprou várias garotas hinduístas dos povoados vizinhos. Teme-se que Nazia tenha o mesmo fim e seja vítima do tráfico de garotas que, sequestradas, desaparecem para serem vendidas. Nazia Masih recebeu e denunciou as primeiras ameaças em maio passado. Os seus pais então decidiram apressar o noivado da jovem com o católico Ejaz Joseph, mas Ghulam Muhammad, com alguns agentes da polícia, bloquearam o rito e prenderam o pai e o irmão da garota, libertados somente depois da intervenção de alguns idosos do povoado. A família de Nazia começou a receber ameaças de Ghulam Muhammad, que contava vantagem de conhecimentos e influências na polícia e magistratura. No caso interveio a religiosa Marie Khurshid que pediu proteção das autoridades e sofreu depois fortes ameaças. A família de Nazia denunciou tudo no tribunal. Ghulam Muhammad não desistiu e por sua vez, expôs denúncia contra a família católica, para aumentar a pressão, afirmando que Nazia casou-se legalmente com ele. Nesta fase de incerteza, a família da jovem está aterrorizada. Para tutelar Nazia e irmã Marie, a Igreja local está organizando para elas um refúgio no exterior. (PA) (Agência Fides 25/7/2013)